

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ: LIDERANÇA NA FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE

"A Fundação Oswaldo Cruz é sumamente importante no combate às doenças tropicais em países das Américas, África e Ásia."

Halfdan Mahler — Diretor-Geral da OMS

Abstraindo-se da pesquisa e do desenvolvimento de tecnologias, a FIOCRUZ vem-se dedicando com muito afincio à preparação de recursos humanos em todos os níveis, desde a formação de técnicos de pesquisa e de laboratório de nível médio, até os mestres, doutores e especialistas, para atender às necessidades das instituições brasileiras. Sem essa massa crítica de cientistas, pesquisadores, docentes, tecnólogos, biotécnicos, pessoal administrativo, disseminados pelas suas unidades e departamentos, não teria a Fundação alcançado o patamar desempenho e de credibilidade que a situam como uma organização perfeitamente sintonizada com os interesses e aspirações das áreas de pesquisa biomédica e de saúde pública.

O órgão central do sistema de capacitação de recursos humanos na área de saúde é a Escola Nacional de Saúde Pública — ENSP, atuando política e estrategicamente dentro dos princípios do Sistema Nacional de Saúde, e mediante um estreito relacionamento com os Ministérios da Saúde e da Previdência e Assistência Social, Fundação SESP, Secretarias de Saúde dos Estados e Municípios, Universidades, ABEM, ABRASCO e outras instituições. Programaticamente a ENSP se posiciona como:

a) centro de estudos e pesquisas sobre os problemas nacionais de saúde de maior relevância;

b) órgão especialmente voltado para a preparação e o aperfeiçoamento do pessoal necessá-

rio ao desenvolvimento dos serviços de saúde do País;

c) instituição capacitada a oferecer cooperação técnica, inclusive em nível internacional (recentemente a Nicarágua via OPS, Cabo Verde, além de uma solicitação de Moçambique);

d) serviço de educação continuada, com a colaboração da Fundação Kellogg, facilitando aos profissionais de saúde o acesso às informações, textos básicos, documentos, material institucional para o PNI, e textos de apoio abrangendo diversas áreas de saúde pública, tais como Epidemiologia, Administração e Planejamento em Saúde e Ciências Sociais aplicadas à Saúde.

Além da ENSP, outras unidades técnicas vêm exercendo um papel muito ativo na formação e treinamento de pessoal: o Instituto Oswaldo Cruz, o Instituto Fernandes Figueira e o Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde — INCQS. Quanto ao I.O.C. goza de uma longa tradição no preparo e aperfeiçoamento de pessoal desde os tempos de Oswaldo Cruz e Carlos Chagas. A partir de 1980 o I.O.C. passou a desenvolver uma estratégia especial, para a formação de cientistas, pesquisadores e técnicos, não somente para atender às suas próprias necessidades, como igualmente para que esse tipo de pessoal qualificado venha a ser absorvido pelo Ministério da Saúde e outros organismos. Com a finalidade de reforçar a infra-estrutura de apoio a essas atividades foi inteiramente recuperado o Pavilhão de Cursos (desativado há mais de quinze anos), equipado em recursos humanos e materiais para bem cumprir a sua função.

O Instituto Fernandes Figueira recebeu uma atenção especial quanto à sua recuperação física e enriquecimento intelectual, destinando-se ao preparo e aperfeiçoamento de pessoal nos campos prioritários da saúde materno-infantil, ao la-

Guilardo Martins Alves*

* Presidente da Fundação Oswaldo Cruz

do da prestação de cuidados de saúde ao grupo familiar, de acordo com o mecanismo da co-gestão com o INAMPS.

O INCQS tem exercido ações de ensino e treinamento, principalmente realizando freqüentes cursos de níveis nacional e internacional no que concerne ao controle de qualidade de alimentos, medicamentos e correlatos, fixação de padrões de bactérias e substâncias químicas, elaboração de manuais técnicos de laboratório para atender aos profissionais de laboratório do Governo, pesquisadores e profissionais da indústria privada.

Veja-se agora o elenco de cursos regulares ministrados pelo Sistema FIOCRUZ e algumas observações finais.

ENSP — cabe à Escola cumprir o disposto na Lei n.º 6.229/75, no tocante à formação de recursos humanos para o Sistema Nacional de Saúde. Estão previstas as seguintes metas:

1 — Realizar 03 Cursos de Saúde Pública, capacitando 20 profissionais de saúde.

2 — Realizar 18 Cursos Descentralizados de Saúde Pública em 18 Estados da Federação, capacitando 540 profissionais de saúde.

3 — Realizar 01 Curso de Especialização em Saúde Pública e Planejamento em Saúde, capacitando 15 profissionais de saúde.

4 — Realizar 01 Curso de Especialização em Epidemiologia, capacitando 15 profissionais de saúde.

5 — Realizar 01 Curso de Especialização de Engenheiros em Saúde Pública, capacitando 30 engenheiros.

6 — Realizar 01 Curso de Especialização em Laboratório de Saúde Pública, capacitando 15 profissionais de saúde.

7 — Realizar 01 Curso em Odontologia Social, capacitando 15 profissionais de Saúde.

8 — Realizar 01 Curso de Residência em Saúde Pública e Medicina Social, capacitando 13 profissionais, sendo 07 médicos selecionados pelo INAMPS e 06 multiprofissionais selecionados pela ENSP.

9 — Realizar 01 Curso de Mestrado em Saúde Pública, capacitando 10 profissionais.

10 — Realizar 01 Curso de Doutorado em Saúde Pública, capacitando 02 profissionais.

Os cursos regulares da ENSP visam à formação de especialistas no trato e interpretação doutrinária e conjuntural dos problemas de Saúde.

Os cursos regionalizados, de abrangência nacional, preparam sanitaristas, principalmente para as necessidades das Secretarias de Saúde dos

Estados, viabilizando assim o Curso de Saúde Pública como um processo sistemático de preparação de profissionais, para desempenhar funções na área de saúde do setor público.

A Residência em Saúde Pública e Medicina Social prepara prioritariamente pessoal de nível universitário, em geral recém-formados, para o exercício de atividade no campo da saúde, inclusive assistencial, mas sempre com uma visão preventivista.

Os cursos de Pós-Graduação em Saúde Pública "stricto sensu" objetivam a elevação em âmbito nacional dos atuais níveis de qualidade do ensino universitário e da pesquisa em saúde coletiva. Com esse propósito, procurará estimular o desenvolvimento da pesquisa científica por meio da adequada preparação de pesquisadores e do treinamento de técnicos do mais alto padrão para atuarem no setor saúde.

Com relação ao Instituto Oswaldo Cruz — IOC, de longa tradição na preparação de recursos humanos na área de saúde, destacam-se os cursos de Mestrado em Biologia Parasitária, Mestrado em Medicina Tropical, e o curso de Nível Médio de formação de Auxiliar Técnico de Pesquisa, com duração de 13 meses (10 de período acadêmico e 3 de estágio), em regime de tempo integral e com a participação da maioria dos departamentos do IOC; uma vez absorvidos ou contratados pelos Institutos de Pesquisa esses auxiliares atuam junto aos laboratórios de pesquisa biomédica. Num atestado da qualidade do curso, diga-se que cerca de 30% dos alunos formados estão hoje incorporados no quadro de servidores da FIOCRUZ e alguns se encontram exercendo atividades em outras instituições governamentais e privadas.

O Instituto Fernandes Figueira atua no campo materno-infantil, preparando pessoal para atividade de ensino, assistência e pesquisa clínica e epidemiológica de interesse do binômio mãe-filho. Destacam-se a Residência em Pediatria, a Residência em Tocoginecologia, realizadas em 2 anos, podendo excepcionalmente chegar a 3 anos, e o Curso Básico de Pediatria, ministrado em 2 anos. Além disso o I.F.F. oferece treinamento sob a forma de Internato e Estágios.

No INCQS e outras Unidades Técnicas realizam-se cursos e treinamento de caráter bem específicos, conforme as necessidades do próprio setor.

Concluindo essas observações são transcritas neste trabalho algumas apreciações formuladas pela CAPES sobre os cursos de pós-graduação oferecidos pela FIOCRUZ:

A — Cursos de Mestrado e Doutorado em Saúde Pública.

- Corpo Docente: o corpo docente permanente tem dimensão, qualificação, campo de atuação e regime de trabalho adequados.
- Estrutura Curricular do Programa: adequada e coerente em relação às áreas dos cursos.
- Pesquisa/Produção Científica e Técnica (docente e discente): coerente com as áreas dos cursos e sua estrutura curricular.
- Situação em relação aos demais cursos da área existentes no País e na Região: cursos altamente necessários no contexto da Saúde no País, principalmente pela sua localização.
- Interpretação da Avaliação dos cursos: consolidados, com perspectivas de progressiva melhora.
- Conceituação: Conceito B (nível).

B — Curso de Mestrado em Medicina Tropical.

- Corpo Docente: excelente, altamente qualificado.
- Composição do Corpo Docente: excelente.
- Dedicção do Corpo Docente permanente: tempo integral, distribuição adequada das atividades.
- Estrutura Curricular: adequada.
- Linhas e/ou projetos de pesquisas: existe correlação com áreas de concentração do curso e a estrutura curricular.
- Produção do curso: excelente.
- Corpo Discente: bom

— Avaliação do Curso:

Corpo Docente estável, de excelente qualificação.

Estrutura curricular do programa modelar.

Pesquisa/Produção Científica e Técnica excelentes.

Situação em relação aos demais cursos da área e da região — com potencialidade para tornar-se o melhor curso de pós-graduação na área do País.

— Interpretação da avaliação:

Curso consolidado.

— Conceituação: Conceito A (nível).

O Curso de Mestrado em Medicina Tropical da Fundação Oswaldo Cruz é um dos cursos de maior potencialidade da área, pela excelência do seu corpo docente e pela infra-estrutura de pesquisa oferecida pela instituição.

Sugere-se a instalação do Curso de Doutorado.

Endereço do autor

Fundação Oswaldo Cruz
Av. Brasil, 4365
21040 — Rio de Janeiro — RJ